

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
ORALIDADE	Compreensão Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos. Expressão Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. Exprimir opinião partilhando ideias e sentimentos.	Promover estratégias que envolvam: – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para • desenhar, registar e parafrasear; • adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; • distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); • avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – Simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações); – Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades: • recontar histórias lidas em livros; • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa;	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
LEITURA E ESCRITA <u>LEITURA</u>	Pronunciar segmentos fônicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.	Promover estratégias que envolvam: – Manipulação de unidades de sentido como ▪ segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas; ▪ reconstituição de textos. – Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada); – Jogos com pseudo-palavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas; – Leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto); – Registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos); – Compreensão de textos através de atividades orientadas para ▪ mobilização de experiências e saberes; ▪ localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; ▪ inferências baseadas em informação explícita no texto; ▪ aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); ▪ seleção de informação essencial para diferentes finalidades. – Aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); – Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
<u>LEITURA</u>	Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).	– Variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais; – Planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos; – Revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial; – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
LEITURA E ESCRITA <u>ESCRITA</u>	Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema. Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra). Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor. Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página	Promover estratégias que envolvam: – Manipulação de unidades de sentido como ▪ segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas; ▪ reconstituição de textos. – Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada); – Jogos com pseudo-palavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas; – Leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto); – Registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos); – Compreensão de textos através de atividades orientadas para ▪ mobilização de experiências e saberes; ▪ localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; ▪ inferências baseadas em informação explícita no texto; aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); ▪ seleção de informação essencial para diferentes finalidades. – Aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); – Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
LEITURA E ESCRITA <u>ESCRITA</u>		– Variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais; – planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos; – Revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial; – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado; – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; Distinguir ficção de não ficção. (Re)contar histórias. Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.	Promover estratégias que envolvam: - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras; - aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome; - mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; ▪ ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. - consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras centro por meio de atividades que impliquem: ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia). - exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como quando, porque, por causa disso.	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
GRAMÁTICA	Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Reconhecer o nome próprio. Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não verbal. Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização de sinais de pontuação (frases simples).	Promover estratégias que envolvam: - Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras; - Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome; - Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; ▪ ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. - Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem: ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: <i>Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia</i>). - Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - Consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i>. Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;	Ao longo do ano

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
GRAMÁTICA		- Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras; - Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em gênero e em número do adjetivo com o nome; - Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; - ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. - Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras centro por meio de atividades que impliquem ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: <i>Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia</i>). - Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i>.	Ao longo do ano

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa	- Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, ...); - Questões orais; - Observação direta; - Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, ...); - Observação do funcionamento dos grupos de trabalho; - Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, ...); - Discussão / debate em turma; - Coavaliação entre pares; - Autoavaliação regulada: ✓ Autocorreção (abordagem positiva do erro); ✓ Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais; ✓ Questionamento em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação); ✓ Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação; ✓ Portfólio (em suporte físico ou digital); ✓ Rubrica (em suporte físico ou digital); ✓ Registo de áudio e/ou de vídeo; ✓ Relatório de uma atividade/projeto; ✓ Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitais.
Sumativa	- Testes; - Trabalhos individuais (teórico e/ou prático); - Trabalho de grupo (teórico e/ou prático); - Apresentações orais; - Portefólio (em suporte físico e/ou digital); - Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); - Questionamento (em sala de aula e/ou em videoconferência); - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.
Nota: No início de cada semestre, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	

Estratégias / Recursos

- Abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no cotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
- Organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;
- Organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;
- Valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Computadores com ligação à Internet; Impressora; Material didático de apoio à aprendizagem.